A MARAVILHOSA GRAÇA”
TEXTO ÁUREO – Rm 6.14
LEITURA BÍBLICA EM CLASSE: Rm 6.1-12
PASTOR GERALDO CARNEIRO FILHO

I – INTRODUÇÃO:

Em seu emprego bíblico, os termos “misericórdia” e “graça” podem ser classificadas de formas distintas e amplas. O termo "misericórdia" tem emprego mais frequente no Antigo Testamento, ao passo que o termo "graça" frequentemente encontrado no Novo Testamento.

II – ANTINOMISMO E LEGALISMO:

ANTINOMISMO = A palavra provém do grego “anti” (contra) e “nomos” (lei), e refere-se à doutrina de que não é necessário pregarem e/ou obedecerem à lei moral do A. T.

LEGALISMO = (do latim “legale + ismo) – Obediência formal e exterior à Lei de Moisés sem se atentar ao seu espírito, significado e propósito. Os legalistas, geralmente, são levados a desprezar a graça de Cristo. Eles não sabem, por exemplo, que o fim da Lei é Cristo. E Cristo é a expressão máxima do amor de Deus.

III - A MISERICÓRDIA DE DEUS:

É aquele princípio e qualidade que descreve Sua disposição e ação em relação aos pecaminosos e sofredores, sustando penalidades merecidas e aliviando os angustiados (Sl 103:8; Sl 145.8; 86.15; 62.12; Dt 4.31).

IV – A GRAÇA DE DEUS:

É Seu favor não merecido, mediante o qual a penalidade merecida e consequente é suspensa, e todas as bênçãos positivas são concedidas ao crente arrependido. A graça de Deus não entrou em ação, nem podia ser apresentada, enquanto toda a raça, sem uma exceção sequer, não foi declarada culpada e sem palavra de desculpa perante o Senhor.

V - ENCONTRANDO A GRAÇA:

Há um episódio na Bíblia que exemplifica o que é GRAÇA.

Usamos tanto esta palavra, mas não temos ideia do que isso significa em sua plenitude - 2º Samuel Capítulo 19

"GRAÇA é favor imerecido, impagável da parte de Deus".

Vamos aos fatos bíblicos e o contexto por detrás do texto que acabamos de ler.

Saul foi o antecessor de Davi. O rei Saul, contudo, fez o que era errado aos olhos de Deus, e o Senhor escolheu um pastor de ovelhas para ser o seu sucessor.

Este sucessor era Davi. Como sabemos, Davi, apesar de ser sucessor escolhido e ungido, nunca levantou a mão contra Saul.

O filho de Saul, Jônatas, se tornou um grande amigo de Davi. Jônatas tinha um filhinho, Mefibosete.

Quando finalmente morreram Saul e Jônatas numa batalha, a babá de Mefibosete, ao tentar fugir com o bebê (pois temia que todos os familiares e servos do antigo rei fossem mortos pelo sucessor), deixou-o cair, causando um ferimento que o deixou aleijado para o resto de sua vida.

Depois de alguns anos, Davi já estava com seu reino confirmado. Tinha vencido tremendas batalhas contra seus

inimigos e um dia ele resolve demonstrar GRAÇA para com alguém da família do seu grande amigo Jônatas, filho do seu antecessor Saul (que também tinha sido o seu maior inimigo).

Davi então pergunta se havia sobrado alguém da família de Jônatas para que ele pudesse fazer um bem.

Lembraram-se de Mefibosete, que a essa altura já estava casado, morando em uma insignificante cidade chamada Lo-Debar.

Mefibosete se apresenta ao rei, que o informa que ele receberia de volta tudo o que pertenceu ao seu pai, e que ele moraria no palácio e comeria na mesa do rei para o resto de sua vida.

Deste texto aprendemos algumas coisas sobre "encontrar graça".

1. A primeira delas é que A GRAÇA DE DEUS O ENCONTRARÁ PRIMEIRO. Lembre-se que Mefibosete estava lá em Lo-Debar, esquecido, deixado de lado como um pária da sociedade, por ser aleijado e o herdeiro de um rei destituído e morto. Ele poderia até mesmo ser alguém revoltado com Deus pela sua condição, mas a GRAÇA - o favor imerecido - veio ao seu encontro. O rei Davi Mandou chamá-lo.

Saiba, meu querido, que a graça de Deus também quer lhe alcançar hoje. E se você deixar que a graça de Deus lhe alcance, ela não irá mais deixar você. Deixe que a GRAÇA de Deus atinja a sua vida hoje!

2. Vemos também que VOCÊ ENCONTRA GRAÇA QUANDO DEIXA PARA TRÁS UM PASSADO DEFICIENTE. Quando Mefibosete se apresenta diante do rei Davi ele diz algo chocante: "por que é que o rei está se importando com um cão morto como eu?".

A auto estima de Mefibosete é claramente um desastre. Ele se sente a pior das criaturas. Talvez ele quisesse dizer algo como: "Rei, por que você está fazendo isso comigo, me dando esperanças? É pra depois mudar de ideia e me esquecer de novo?".

Mefibosete tinha a chance de deixar para trás uma vida deficiente. Ele não seria curado, mas deixaria a vida

deficiente para trás.

Da mesma forma hoje você é convidado a deixar o seu passado deficiente para encontrar a GRAÇA de Deus. Deixe o seu passado deficiente na vida moral, na vida espiritual, familiar, sentimental. O Senhor quer atingir você com a Sua graça. O Senhor quer que você saiba que ele tem planos pra você daqui pra frente! Prepare-se para o maravilhoso futuro na presença de Deus.

3. Outra coisa que vemos neste episódio é que VOCÊ ENCONTRA GRAÇA QUANDO DESCOBRE O LUGAR A QUE PERTENCE. Para Mefibosete, olhar para aquele palácio do rei deveria ser muito penoso. Ele deveria se imaginar lá dentro, por ser descendente do rei, mas aquele lugar estava fechado para ele.

Agora Mefibosete é atingido pela GRAÇA e volta para o lugar a que pertencia.

Nós também um dia fomos resgatados e retornados ao lugar onde pertencemos - junto do Pai, à mesa de Deus. Foi o Senhor Jesus Cristo que nos deu este direito, foi ele quem nos devolveu ao nosso lugar para junto de Deus.

4. Finalmente, vemos que VOCÊ SÓ ENCONTRA GRAÇA POR CAUSA DO FILHO. No caso de Mefibosete, foi por causa do filho do rei Saul - Jônatas - que ele agora poderia estar no palácio para o resto da vida.

No nosso caso é por causa do Filho Unigênito do Pai - Jesus Cristo, que nós podemos encontrar GRAÇA diante de Deus. É pelos méritos de Jesus, não nossos, que podemos participar da mesa de Deus.

O nosso Deus é um Deus de GRAÇA - que nos dá aquilo que não merecemos. A salvação de nossas almas é algo que ninguém poderia comprar, merecer. Foi dado a nós porque um dia Deus se lembrou de nós e enviou o Seu Filho para que a Sua graça nos atingisse. Que você, meu querido amigo, deixe que a GRAÇA maravilhosa de Deus o atinja.

VI - O TRIUNFO DA GRAÇA:

"A lei veio para aumentar o mal. Mas, onde aumentou o pecado, a graça de Deus aumentou muito mais ainda" (Rm 5.20)

Leiamos Gn 3

De acordo com (1 Co 15.21-22; 2 Co 5.17), ou estamos "em Adão" (velha criatura) ou estamos "em Cristo" (nova criatura).

Quando teve consciência do seu pecado contra Deus (nudez), Adão chegou ao seu limite na tentativa de justificar-se (cobrir-se com tangas); superou esse limite quando confessou o seu pecado (comi) e foi coberto por

Deus (Veste de pele).

Na experiência de Adão, percebemos o triunfo da graça de Deus sobre a lei, o pecado e o sofrimento humano. No limite das possibilidades humanas, começa a possibilidade de Deus!

1º - O TRIUNFO DA GRAÇA SOBRE A LEI PORQUE DEUS BUSCA O CONDENADO

(A) - Distinguimos na aliança feita com Adão (pacto das obras):

(A.1) a promessa da vida eterna;

(A.2) a perfeita obediência como condição;

(A.3) a pena de morte em caso de desobediência (Gn 2.9, 16-17; 3.2-3). Esta é a compreensão da nossa igreja no Breve Catecismo que expõe o sistema doutrinário bíblico sobre o assunto. Como Adão pecou, ele recebeu a pena prevista (Rm 3.23; 6.23; 5.5.12; Ef 2.1; 1 Co 15.21-22 etc).

2º - A graça de Deus triunfa quando ele busca homem pecador e condenado pela lei (Gn 3.7-9). Ele continua andando no Jardim e chama pelo homem: "Adão, onde

estás?" Isto é graça. Na religião, o homem busca Deus; pela graça, Deus busca o homem.

3º - A graça é insistente mesmo quando o homem:

(a) - Tenta estabelecer a sua justiça própria quando faz vestes de folhas de figueira (Gn 3.7 - religiosidade, alegação de vida moral íntegra, boas obras etc);

(b) - foge quando ouve a voz de Deus, procurando esconder-se (Gn 3.8, 10). Como isto acontece hoje: haveria necessidade de tantas CPIs, inquéritos policiais etc?;

(c) - transfere a culpa quando confrontado (Gn 3.12-13). Mas Deus em sua graça persiste até encontrar a verdade, ou seja, a confissão: COMI. Ver Salmos 85.10a ; 1 João 1.8-9. Quando o homem confessa, ele se rende. Chegou ao limite na tentativa de justificar-se. Aí começa a ação de Deus.

4º - A GRAÇA TRIUNFA SOBRE O PECADO PORQUE DEUS JUSTIFICA O PECADOR CONTRITO

1. Deus não justifica o pecado, mas o pecador quebrantado e contrito (Bonheffer). Ver Salmos 51.17; 1 João 1.9 etc.

2. Sofrer as consequências do pecado (Adão, Eva, a serpente) é necessário para que haja consciência da sua

gravidade (Gn 3.14-19). Arrependimento não é só um ato, mas uma atitude permanente (Lutero). A consciência do pecado nos faz viver numa atitude constante de arrependimento. O descendente da mulher tem autoridade e domínio (cabeça), mas a serpente continua ferindo o calcanhar (dominado, mas ativo). O pecado da desobediência e rebelião dá legalidade ao diabo para ele agir. Este é o sentido da tentação, da provação, comum a todos os seres humanos (1 Co 10.13).

3. A justificação do pecador contrito pela fé só é possível porque a justiça perfeita de Deus é cumprida no descendente da mulher. Ele esmaga a cabeça da serpente na cruz (Gn 3.15). O esforço humano para cobrir-se é inútil (Gn 3.7) mas Deus cobre o homem com vestes de pele (Gn 3.21) o que pressupõe sacrifício! Sem derramamento de sangue não há remissão de pecados (2Co 5.18-19, 21; Hb 9.22).

4. Enquanto o homem tenta justificar-se não pode ser justificado por Deus! O anseio de Paulo é o de todos nós (Fp 3.8-9). Mas, justificado pela fé, tem paz com Deus (Rm 5.1). Quando a graça encontra a verdade (1.Jo 1.8), a justiça e a paz se beijam (Sl 85.10). Na obra perfeita de Deus em Cristo, os famintos e sedentos de justiça encontram satisfação! Isto significa viver no limite de Deus!

5º - O TRIUNFO DA GRAÇA SOBRE OS SOFRIMENTOS DO PRESENTE

1. O caminho para a árvore da vida é vedado (Gn 3.22-23) porque Deus não quer que vivamos eternamente sofrendo

as consequências do pecado! Para o crente, os sofrimentos do presente não são para comparar com a glória que há de ser revelada! (Rm 8.18, 24). A tribulação do crente é leve e momentânea e produz peso eterno de glória mui excelente acima de qualquer comparação (2 Co 4.16-18).

2. A salvação em Cristo inclui a restauração de todas as coisas (At 3.19-21). O vencedor comerá do fruto da árvore da vida (Ap 2.7). Na Nova Jerusalém que desce do céu (Ap 21.9-10) o fruto da árvore da vida está disponível para todos (Ap 22.1-5). Na regeneração nos libertamos da culpa do pecado; na santificação estamos sendo libertados do poder do pecado; na glorificação, quando Jesus voltar em glória, seremos salvos da presença do pecado. Isto é céu!

3. A esperança viva nos dá forças para superar as aflições do tempo presente!

VII - A REALIDADE BÍBLICA DA GRAÇA DE DEUS:

Ef 2.8-10; 2 Co 9.14; l Pe 4.10; At 20.24,32; Tt 2.11; Rm 11.6 - A Bíblia ensina que a salvação de Deus opera por nós, em nós e por meio de nós através da graça, isto é, é iniciada pela graça, continuada pela graça e completada por intermédio da graça.

VIII – A MANIFESTAÇÃO DA MISERICÓRDIA E DA GRAÇA DE DEUS:

1. **A misericórdia perdoa; a graça justifica** - l Tm 1.13; Ex 34.7; Rm 3.24

2. **A misericórdia remove a culpa e a pena; a graça imputa a justiça** - Pv 28.13; Rm 4.5

3. **- A misericórdia salva do perigo; a graça proporciona uma nova natureza** - Sl 6.4; Ef 2:8-10; 4:22-23; Lc 10:33, 37; Tt 2:11-12 - A misericórdia e a graça têm sua manifestação em conexão com a salvação do crente, as manifestações da misericórdia são em grande parte negativas, enquanto que as da graça são positivas.

IX - CONSIDERAÇÕES FINAIS:

LEI E A GRAÇA CONTRASTADAS:

LEI	**GRAÇA**
Deus proibindo e exigindo - Ex 20:1-17	Deus rogando e concedendo - II Cor 5:18, 21
Ministério de Condenação - Rm 3:19	Ministério de Perdão - Ef 1:7
Condena - Gl 3:10	Redime da Condenação - Gl 3:13; Dt 21:22-23
Mata - Rm 7:9, 11	Vivifica - Jo 10:10
Fecha todas as bocas perante Deus - Gl 3:19	Abre as bocas para louvá-Lo - Rm 10:9-10; Sl 107:2
Põe uma grande distância entre o homem e Deus – Ex 20:18-19	Aproxima de Deus o homem culpado – Ef 2:13
Diz: Ex 21:24	Diz: Mt 5:39
Diz: Lc 10:28	Diz: Jo 5:24
Condena totalmente o melhor dos homens – Fp 3:4-9	Justifica gratuitamente o pior dos homens – Lc 23:34; Rm 5:6; I Tm 1:15; I Cor 6:9-11
É um sistema de provação - Gl 3:23-25	É um sistema de favor - Ef 2:4-5
Apedreja uma adúltera - Dt 22:21	Justifica uma adúltera - Jo 8:1, 11
A ovelha morre pelo pastor - I Sm 7:9; Lv 4:32	O pastor morre pela ovelha - Jo 10:11

"O caminho para o céu não atravessa uma ponte de pedágio, e, sim, uma ponte livre, a saber, a graça não

merecida de Deus, em Cristo Jesus. A graça nos encontra pobretões, e sempre nos deixa devedores." — Toplady.

FONTES DE CONSULTAS E PESQUISAS:

Teologia Elementar – E. H. Bancroft – Imprensa Batista Regular
Encontrando graça - Davi Liepkan
O triunfo da graça - Mathias Quintela de Souza